

Ata de Reunião Ordinária do Comitê Assessor da CEA

Data: 28 de agosto de 2014

Horário: 10h

Local: Auditório CEA II

Presentes: Oswaldo Duarte Miranda, Odim Mendes Junior, Alisson Dal Lago, André de Castro Milone, Carlos Alexandre Wuensche de Souza, Delano Gobbi, Eurico Rodrigues de Paula, Fernanda de Sao Sabbas Tavares (substituindo a chefia da DAE), Inez Staciarini Batista, João Braga, Joaquim Eduardo Rezende Costa, José Oscar Fernandes, José Williams dos Santos Vilas Boas, Paulo Prado Batista, Reinaldo Ramos de Carvalho.

Secretária: Nilda Costa Alves Moreira da Silva.

Pauta da reunião:

- Execução Orçamentária 2014
- Projeto(s) de Vulto 2015
- Plano Diretor do INPE
- "Setor" Clima Espacial
- Outros Assuntos.

O Coordenador iniciou a reunião dando as boas vindas aos presentes e na sequência passou a apresentação dos itens da pauta:

- Execução Orçamentária 2014: O Coordenador apresentou o relatório atual da PPD no Siplan que mostra os recursos iniciais e os saldos atuais da CEA em Custeio e Capital. [Custeio: R\$ R\$ 2.396.000,00 (descontado a participação da CEA de R\$ 700mil na manutenção do Instituto, Energia Elétrica R\$ 250 mil, Estagiários R\$ 90 mil e Biblioteca R\$ 64 mil) – saldo - R\$ 1.407.957,37] – (Capital: R\$ 1.500.000,00 – saldo - R\$ 25.326,37). O saldo atual em custeio mostra a baixa execução orçamentária dos recursos nessa rubrica. A CEA tem o prazo de duas semanas para utilizar estes recursos. O Coordenador liberou os recursos para apresentação de demandas que não estão previstas na PPD. Após este prazo os recursos não utilizados pela CEA serão recolhidos pela administração do INPE e remanejados para atender as demandas de PO'S afins. A CEA possui um histórico de devolução anual de recursos em custeio, que busca reverter.
- Projeto(s) de Vulto 2015: O Coordenador lembrou os acontecimentos que envolveram a aprovação dos recursos para os projetos de vulto em 2013. O CA/CEA fixou um teto de R\$ 1.500.000,00 dos recursos da CEA, via PPA, para ser utilizado. Quando o CA aprovou o teto de R\$ 1.500.000,00 para o Projeto de Vulto, e não fixou a porcentagem custeio/capital, acabou permitindo que as três propostas aprovadas pela Comissão de Avaliação de Projetos fossem quase 100% em capital. Esse fato foi positivo para os projetos, mas acabou causando dificuldades para o dia a dia das demais atividades das Divisões da CEA. Este fato levou o Coordenador, neste ano, a consultar a CPA sobre a possibilidade de alterar a porcentagem dos recursos CEA, para o ano de 2015, em 50% em capital e 50% em custeio. Recebeu parecer positivo para essa alteração. Perguntado sobre o montante de custeio ser insuficiente para as necessidades da CEA, lembrou o histórico que a CEA tem de devolver recursos em custeio todos os anos. E se realmente for necessário, o Coordenador poderá negociar com a Direção em cima do valor da contribuição da CEA para o funcionamento do Instituto. Na sequência o

Coordenador apresentou o status atual dos três Projetos de Vulto: (Odylio: (Ponte Rolante - R\$ 190.000,00 – previsão de instalação para setembro) (Câmara Criogênica - R\$ 510.000,00 – empresa ganhadora aguardando para assinatura do contrato)). (Cláudia: SPARK – R\$ 500.000,00 – parecer favorável da CJU com algumas correções e recomendação de parecer do NIT). (Luis Eduardo: Telescópio Solar – R\$ 125.000,00 - parecer da CJU com recomendações que já estão sendo providenciadas juntamente com a Filó do GPL). Até o momento o cenário apresentado é bastante positivo. Foi perguntado ao Coordenador **“se as propostas dos Projetos de Vulto foram submetidas para avaliação interna apenas?”** e o mesmo respondeu sim. Abriu-se então um grande debate sobre a necessidade de envolver pesquisadores de outras instituições na Comissão de Avaliação para as futuras propostas. Foram vários os argumentos contrários à presença de membro externo na Comissão de Avaliação: este procedimento nasceu da necessidade de melhorar a execução orçamentária dos recursos da CEA com o incremento de R\$ 1.500.000,00 que a Ação recebeu dentro do atual ciclo PPA. O conceito de “projeto de vulto” ainda está em construção e desenvolvimento dentro da CEA. A preparação da documentação para cumprir as exigências legais demanda tempo e não é possível comparar com o formato da FAPESP, por exemplo; dependendo da quantidade de propostas apresentadas teria que se formar comissão com membros externos para cada área específica. O Coordenador deixou claro que é o CA/CEA quem decide as regras de como os procedimentos devem ser conduzidos na Coordenação. Contudo, mesmo não havendo consenso entre os membros do CA sobre a questão da formação da Comissão de Avaliação, com membro externo, ficou muito clara a preocupação, por parte dos membros do CA, com o resultado científico desses projetos e em quanto tempo esse resultado virá. Como a participação de membro externo na Comissão de Avaliação é uma ideia que precisa de amadurecimento, foi proposto e aceito por unanimidade, que esta questão entre como item de pauta para a próxima reunião do CA e que se proponha a criação de uma comissão de seis integrantes da CEA para estudá-la.

- Na sequência o Coordenador apresentou uma sugestão de procedimento para a chamada do Projeto de Vulto para 2015 nos seguintes moldes: Chamada aberta aos pesquisadores/tecnologistas da CEA limitando aos valores máximos de R\$ 1.000.000,00 - R\$ 1.250.000,00 em capital e R\$ 250.000,00 - R\$ 500.000,00 em custeio, sem incrementos de valores e sem alteração da relação capital/custeio, seguindo o mesmo formato de análise realizado em 2013. A outra parte dos recursos (R\$ 1.250.000,00 – R\$ 1.500.000,00 em capital e R\$ 1.000.000,00 – 1.200.000,00 em custeio) seria distribuída entre as Divisões/Setores na seguinte proporção: 25% para (DAE/DAS/DGE), 10% (SLB/CEA) e 5% ROI. A proposta foi colocada em votação e teve aprovação por 14 votos a favor com uma abstenção.
- Plano Diretor - (2016-2019) – O Coordenador informou que o Instituto precisa elaborar o seu Plano Diretor para os próximos anos, até o final deste ano. Cada área do Instituto deverá apresentar a sua proposta para a Direção até o mês de novembro e que a CEA precisa se organizar para preparar a sua proposta nos próximos dois (2) meses.
- “Setor” Clima Espacial – o Coordenador colocou para o CA que foi procurado pelo Dr. Clezio Marcos De Nardin, Gerente do Programa de Clima Espacial (CLE) solicitando que fosse levado ao CA a proposta de criação de um Setor de Clima Espacial dentro da Estrutura da Coordenação. Com a concordância dos membros

do CA, o Gerente do CLE foi chamado para expor a sua proposta. O Dr. Clezio iniciou a sua fala explicando que essa proposta foi gerada a partir das reuniões regulares com os integrantes do Comitê de Operação do Clima Espacial e que a sua motivação é oriunda da dificuldade de manter as atividades operacionais do Programa. Apresentou a informalidade do Programa na Estrutura do Instituto como uma das maiores dificuldades para alocação e gerência de recursos humanos dedicados ao Programa. Foram sugeridas, ao Gerente do CLE, algumas iniciativas como: conhecer o funcionamento do Programa Amazônia; verificar a possibilidade de contratação de serviços via Fundação através das Leis das Fundações e de Inovação Tecnológica. Por se tratar de uma questão complexa fazer alterações na estrutura da CEA, foi solicitado ao Gerente do CLE que elabore uma proposta detalhada para a criação do Setor e a submeta novamente para análise do CA/CEA.

– Outros Assuntos: não houve.

A reunião foi dada por encerrada às 13h10min.

Ata redigida por Nilda Costa Alves Moreira da Silva em 29 de agosto de 2014.

Ata revisada por Oswaldo Duarte Miranda em 29 de agosto de 2014.

Ata aprovada pelo Comitê Assessor da CEA em 03 de setembro de 2014.